

## **QUANTO VALE A INFORMAÇÃO PARA O GOVERNO? PRIVATIZAR OU NÃO?**

*Francisco Jovando Rebelo de Albuquerque\**

Antes de iniciarmos, faço o primeiro questionamento. Você sabe a diferença entre dados e informação? A informação é a ordenação e organização dos dados de forma a transmitir significado e compreensão dentro de um determinado contexto. No contexto organizacional, muitas das vezes essa informação é gerada através do tratamento dos dados pelos sistemas de informações.

Hoje em dia, informação e sua disponibilização a tempo e hora são fundamentais para a sobrevivência de qualquer organização, inclusive das empresas estatais.

A informação é um dado organizado, pertinente, oportuno, confiável e relevante. Existem outros termos que podem significar a mesma coisa: sistema de informação gerencial, informações executivas, sistemas de informação de gestão, sistema de tomada de decisão, etc.

Peças importantes no ciclo de gestão empresarial são a coleta, o gerenciamento e a comunicação da informação. Esses processos devem funcionar harmonicamente.

É importante que fique claro que sem a informação não existe gestão.

Em maio deste ano, o site do InovaGov ([inova.gov.br](http://inova.gov.br)), publicou uma matéria escrita por Manoela Hartz, intitulada “A Importância do Governo Conectado”. Nessa matéria a autora afirma que é praticamente um consenso que os governos são redes que se conectam com outras redes e atores, como empresas, servidores públicos e cidadãos que demandam por serviços públicos.

O InovaGov, a Rede de Inovação no Setor Público, é um conjunto de organizações e pessoas de diferentes setores da sociedade voltados para estimular e viabilizar a inovação no setor público no Brasil. O governo federal define o InovaGov como “um espaço para integração dos seguintes setores: setor público, setor privado, terceiro setor e setor acadêmico”.

A reportagem do site G1 de 23/11/2018 informa que o governo lançou uma ferramenta que dá acesso a informações sobre empresas estatais. Chamado de Panorama das Estatais, de acordo como o Ministério do Planejamento, é um painel interativo, atualizado diariamente, que reúne informações prestadas pelas empresas.

No programa de governo do presidente Jair Bolsonaro, divulgado durante a campanha, foi apresentado o projeto de vender ativos públicos para abater parte da dívida pública.

De acordo com o governo, as empresas estatais federais, atualmente, são 138 empresas. Dessas, 91 têm o controle indireto do governo e outras 47 estão sob o controle direto da União. Parte dessas 47 empresas (29) registram lucro e são classificadas como não dependentes. São consideradas dependentes do governo 18 empresas que não geram

recursos suficientes para financiar suas próprias despesas, necessitando de ajuda financeira da União.

Segundo o site G1, a maioria dos deputados eleitos é favorável a privatizar estatais. Na reportagem exibida em 27/11/2018, foram ouvidos 412 (80%) dos 513 eleitos. Dos ouvidos, 26% são favoráveis à privatização, 31% favoráveis a privatizar somente estatais deficitárias e 5% não quiseram responder.

Quando falamos de empresas de tecnologia do governo federal, podemos destacar duas delas:

1) O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), que é a maior empresa pública de prestação de serviços em tecnologia da informação do Brasil. Foi criado pela Lei nº 4 516, de 1 de dezembro de 1964, para modernizar e dar agilidade a setores estratégicos da administração pública.

2) A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev), que é uma empresa pública brasileira vinculada ao Ministério da Fazenda, responsável pela gestão da Base de Dados Sociais Brasileira, especialmente a do Instituto Nacional do Seguro Social.

Essas duas empresas detêm grande parte da informação necessária para o funcionamento do governo federal e seus diversos ministérios.

Será que, diante da necessidade de informações corretas, com velocidade, nas mãos das pessoas certas para tomada de decisões e a importância dada a essas informações pelo governo, teremos privatizações nas empresas estatais que operacionalizam essas informações: SERPRO e Dataprev?

Vamos aguardar o início das privatizações e verificar como a equipe do presidente Jair Bolsonaro irá entender a importância da informação.



*\*Francisco Jovando Rebelo de Albuquerque é mestre em Administração. É docente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Farmácia, Engenharia Civil e Engenharia de Produção do UNIFESO. E-mail: [franciscojovando@gmail.com](mailto:franciscojovando@gmail.com)*